



**Ata da audiência pública do EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Agroindustrial”, de responsabilidade da Usina Iacanga de Açúcar e Álcool Ltda.**

Realizou-se, no dia 1º de outubro de 2009, às 17 horas, no Clube da Terceira Idade, na Rua Padre Jorge Mattar, nº 140, Centro, Iacanga, São Paulo, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Agroindustrial”, de responsabilidade da Usina Iacanga de Açúcar e Álcool Ltda. (Processo SMA nº. 13.854/07). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes dos Poderes Executivo - nas pessoas dos Excelentíssimos Senhores Ismael Edson Boiani, Prefeito Municipal de Iacanga, Francisco dos Santos, Vice-Prefeito de Iacanga e Moacir Franco, Assessor da Prefeitura de Iacanga - , do Legislativo - na pessoa do Vereador Carlos Francisco Abdala, Presidente da Câmara Municipal de Iacanga - , dos órgãos públicos - , na pessoa do Tenente Léo Artur Marestoni, da Polícia Militar Ambiental de Iacanga, e do 3º Sargento Joel de Oliveira, do 2º Agrupamento da Polícia Militar de Iacanga -, das organizações da sociedade civil, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Agroindustrial”, de responsabilidade da Usina Iacanga de Açúcar e Álcool Ltda. (Processo SMA nº. 13.854/07). Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA, Cristiano Titoto, diretor da Usina Iacanga de Açúcar e Álcool Ltda., Antônio Melihen Saad, geólogo, e Marcos Afonso Ortiz Gomes, historiador e sociólogo da Tn Ambiental, apresentaram os estudos ambientais, dando ênfase aos principais impactos e as medidas a serem utilizadas para compensá-los. . A Secretária-Executiva Adjunta informou, no entanto, que, como prescreve o Regimento, aos representantes dos Poderes Executivo e Legislativo que pretendem manifestar-se e que, por motivo de força maior não podem aguardar o momento da audiência destinado a seu segmento, lhes pode ser concedida antecipadamente a palavra. Com base neste preceito foi aceito o pleito formulado pelo Excelentíssimo Prefeito do Município de Iacanga, Senhor Edson Boiani, que, como alegou, em virtude de ter assumido compromisso inadiável, solicitou lhe fosse concedida a possibilidade de se manifestar antecipadamente. Edson Boiani, Prefeito Municipal de Iacanga, destacou que, inobstante a carência de moradias e conseqüente elevação dos valores dos aluguéis geradas pela obra, inúmeros são os benefícios advindos da instalação da Usina no município. Entre os destaques elencou a significativa geração de empregos e o aumento da arrecadação, fato este observado principalmente no crescimento percentual da participação do município no índice relativo ao ICMS - que ao final resultará num aumento de 25% na arrecadação



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**  
**CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA**

do imposto –, e que compensou em larga medida a queda recente, derivada da redução do fundo de participação dos municípios e do IPI para a indústria automobilística, entre outras. No que tange ao déficit habitacional verificado, pontuou que o município está dando início à construção de 181 casas e que existe ainda um empreendimento privado que resultará em mais 58 moradias. Relatou a necessidade, em razão do aumento populacional, de se investir no setor de saúde pública, de modo especial na Santa Casa de Iacanga, haja vista sua importância no âmbito da municipalidade. Comentou finalmente existir um comprometimento sério da Usina no que se refere ao respeito à legislação ambiental, a qual acredita trabalhará em estreita consonância com os anseios e necessidades do município. Passou-se então à etapa em que se manifestam os representantes do Coletivo das Entidades Cadastradas no Consema. Conceição Otero, Secretária do Comdema de Iacanga, destacou a atuação histórica do Prefeito Ismael Edson Boiani na proteção ao meio ambiente, por meio de inúmeras ações, dentre as quais se destaca a criação da estação de tratamento de esgotos, que teve lugar em sua primeira gestão do município, mencionando também a construção de aterro sanitário, a coleta seletiva de lixo, em fase de implantação, entre outras ações. Manifestou seu reconhecimento público da importância da implantação da usina de cana e açúcar no município, por tudo quanto gerou em termos de receita e pelo que permitiu se desenvolvesse a infraestrutura urbana e rural da região, sempre sob a tônica do mais absoluto respeito ao meio ambiente. Expôs algumas reivindicações, entre as quais a de que a Usina propiciasse a continuidade na manutenção das estradas rurais, dentre as quais enumerou as mais importantes, bem como a recuperação das áreas de preservação permanente, desde as matas ciliares até as nascentes e topos de morros produtores da matéria-prima de que se utiliza a Usina. Argumentou acerca da necessidade de incrementar iniciativas na esfera da educação ambiental e da importância que ela precisa ocupar no plano da administração municipal, em particular no âmbito do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e da Associação dos Produtores Rurais, e que programas desenvolvidos nessa tônica poderão colaborar com a melhoria da qualidade de vida na região. Por fim, exortou a todos quantos tivessem interesse que apresentassem suas contribuições aos programas ambientais desenvolvidos pela prefeitura, para que assim possam ser aprimorados. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes das entidades sociedade civil. Em razão de não haver nenhum inscrito para solicitar esclarecimentos, questionar ou fazer comentários ou observações, a Secretária-Executiva Adjunta declarou terem sido cumpridas todas as etapas da audiência pública preconizadas pela Deliberação Consema 34/2001 e declarou também que todos aqueles que ainda desejam contribuir para o aprimoramento do projeto poderão ainda enviar, no prazo de cinco (5) dias úteis, seus questionamentos, críticas ou sugestões, protocolando-a diretamente na Secretaria Executiva ou encaminhando-a através do Correio ou da caixa postal eletrônica [consema.sp@ambiente.sp.gov.br](mailto:consema.sp@ambiente.sp.gov.br). E, como mais nada foi tratado, deram-se por encerrados os trabalhos dessa reunião. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, diretora do Núcleo de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assinto a presente ata.